



# Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2025

(Tradução livre do original em inglês)



# Conteúdo

<b>Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública</b> .....	<b>3</b>
<b>Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado</b> .....	<b>5</b>
<b>Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente</b> .....	<b>6</b>
<b>Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa</b> .....	<b>7</b>
<b>Balço Patrimonial Consolidado Intermediário</b> .....	<b>8</b>
<b>Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado</b> .....	<b>9</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias</b> .....	<b>10</b>
1. Contexto operacional.....	10
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas .....	11
3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025 .....	12
4. Informações por segmento de negócios e área geográfica .....	12
5. Custos e despesas por natureza .....	15
6. Resultado financeiro.....	16
7. Tributos .....	16
8. Lucro básico e diluído por ação .....	18
9. Reconciliação dos fluxos de caixa .....	19
10. Contas a receber .....	21
11. Estoques .....	21
12. Fornecedores e empreiteiros .....	22
13. Outros ativos e passivos financeiros .....	22
14. Investimentos em controladas, coligadas e <i>joint ventures</i> .....	24
15. Aquisições e desinvestimentos .....	25
16. Intangíveis .....	26
17. Imobilizado .....	27
18. Gestão de riscos financeiros e de capital .....	28
19. Ativos e passivos financeiros .....	31
20. Debêntures participativas .....	32
21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo .....	33
22. Arrendamentos .....	34
23. Rompimento da barragem de Brumadinho .....	35
24. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i> .....	38
25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos .....	40
26. Processos judiciais .....	41
27. Benefícios a empregados .....	43
28. Patrimônio líquido .....	44
29. Partes relacionadas .....	45



(Tradução livre do original em inglês)

## **Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública**

Aos Acionistas e Administradores da Vale S.A.

### **Resultados da revisão das demonstrações financeiras intermediárias**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário condensado da Vale S.A. e suas subsidiárias (a "Companhia") em 30 de junho de 2025 e as correspondentes demonstrações consolidadas intermediárias condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 e das demonstrações consolidadas intermediárias condensadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como "demonstrações financeiras intermediárias"). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que as mesmas estejam de acordo com IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (*Public Company Accounting Oversight Board* - "PCAOB"), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 19 de fevereiro de 2025, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado condensado em 31 de dezembro de 2024 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual o mesmo foi extraído.

### **Bases para os resultados da revisão**

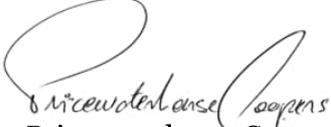
Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a Securities and Exchange Commission



Vale S.A.

e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2025



PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes Ltda.

# Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
Receita de vendas, líquida	4(b)	8.804	9.920	16.923	18.379
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(6.085)	(6.349)	(11.536)	(11.716)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.719</b>	<b>3.571</b>	<b>5.387</b>	<b>6.663</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Com vendas e administrativas	5(b)	(131)	(137)	(276)	(277)
Pesquisa e desenvolvimento		(159)	(189)	(282)	(345)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(71)	(91)	(161)	(183)
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(222)	(289)	(480)	(539)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 e 17	(132)	1.010	(385)	1.004
<b>Lucro operacional</b>		<b>2.004</b>	<b>3.875</b>	<b>3.803</b>	<b>6.323</b>
Receitas financeiras	6	112	78	228	187
Despesas financeiras	6	(404)	(365)	(786)	(704)
Outros itens financeiros, líquido	6	459	(965)	910	(1.172)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14 e 24	(68)	112	(9)	236
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>2.103</b>	<b>2.735</b>	<b>4.146</b>	<b>4.870</b>
Tributos sobre o lucro	7	32	34	(615)	(414)
<b>Lucro líquido</b>		<b>2.135</b>	<b>2.769</b>	<b>3.531</b>	<b>4.456</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		18	–	20	8
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.</b>		<b>2.117</b>	<b>2.769</b>	<b>3.511</b>	<b>4.448</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.</b>	<b>8</b>	<b>0,50</b>	<b>0,65</b>	<b>0,82</b>	<b>1,04</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

# Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido</b>		<b>2,135</b>	<b>2,769</b>	<b>3,531</b>	<b>4,456</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>					
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>					
Obrigações com benefícios de aposentadoria		1,945	(4,014)	4,557	(5,239)
		56	4	52	44
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</b>		<b>2,001</b>	<b>(4,010)</b>	<b>4,609</b>	<b>(5,195)</b>
Ajustes de conversão de operações no exterior (i)					
Hedge de investimento líquido					
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado		(110)	1,203	(863)	1,381
	18(a.iv)	115	(202)	286	(258)
<b>Resultado abrangente</b>		<b>6</b>	<b>(1,048)</b>	<b>10</b>	<b>(997)</b>
		<b>6</b>	<b>(47)</b>	<b>(567)</b>	<b>126</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		<b>4,142</b>	<b>(1,288)</b>	<b>7,573</b>	<b>(613)</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale S.A.</b>					
<b>Lucro líquido</b>		<b>94</b>	<b>1</b>	<b>127</b>	<b>7</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>4,048</b>	<b>(1,289)</b>	<b>7,446</b>	<b>(620)</b>

(ii) Nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024, o principal efeito refere-se à reclassificação dos ajustes acumulados de conversão da PTVI, no valor de US\$1.063 (R\$5.728 milhões) (nota 15b).

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 7.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

# Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2025	2024
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>9(a)</b>	<b>5.396</b>	<b>6.832</b>
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	9(c)	(509)	(397)
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	18	283	124
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	23	(288)	(400)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	25	(162)	(251)
Remunerações pagas às debêntures participativas	20	(131)	(149)
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)		(1.064)	(972)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>3.525</b>	<b>4.787</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>			
Investimento no imobilizado e intangível		(2.423)	(2.723)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	24	(1.152)	(191)
Recebimentos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	9(b)	–	2.610
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures		80	42
Aplicações financeiras, líquidas		133	(16)
Outras atividades de investimentos, líquidas		(8)	(1)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(3.370)</b>	<b>(279)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	3.287	1.960
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	9(c)	(970)	(592)
Pagamentos de arrendamentos	22	(63)	(85)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale S.A.	28(d)	(1.979)	(2.328)
Programa de recompra de ações	28(c)	–	(389)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>		<b>275</b>	<b>(1.434)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<b>430</b>	<b>3.074</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.953	3.609
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		246	(204)
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	(115)	–
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>5.514</b>	<b>6.479</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

# Balanço Patrimonial Consolidado Intermediário

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	21	5.514	4.953
Aplicações financeiras de curto prazo	21	182	53
Contas a receber	10	2.325	2.358
Outros ativos financeiros	13	495	53
Estoques	11	5.242	4.605
Tributos a recuperar	7(e)	1.335	1.100
Outros		493	359
		<b>15.586</b>	<b>13.481</b>
Ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	1.999	–
		<b>17.585</b>	<b>13.481</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	26(c)	598	537
Outros ativos financeiros	13	424	231
Tributos a recuperar	7(e)	1.528	1.297
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	8.975	8.244
Outros		1.476	1.317
		<b>13.001</b>	<b>11.626</b>
Investimentos em coligadas e joint ventures	14	<b>4.784</b>	<b>4.547</b>
Intangíveis	16	10.720	10.514
Imobilizado	17	44.293	39.984
		<b>72.798</b>	<b>55.045</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>90.383</b>	<b>80.152</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores e empreiteiros	12	5.454	4.234
Empréstimos e financiamentos	21	685	1.020
Arrendamentos	22	175	147
Outros passivos financeiros	13	1.045	1.272
Tributos a recolher	7(e)	1.020	574
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	412	353
Passivos relacionados a Brumadinho	23	900	714
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	1.449	1.844
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	945	833
Provisões para processos judiciais	26(a)	154	119
Benefícios a empregados	27	790	1.012
Dividendos a pagar		–	330
Outros		700	638
		<b>13.729</b>	<b>13.090</b>
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	740	–
		<b>14.469</b>	<b>13.090</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	21	16.461	13.772
Arrendamentos	22	524	566
Debêntures Participativas	20	2.454	2.217
Outros passivos financeiros	13	2.204	2.347
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	971	1.007
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	127	445
Passivos relacionados a Brumadinho	23	1.229	1.256
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	1.830	1.819
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	5.256	4.930
Provisões para processos judiciais	26(a)	896	894
Benefícios a empregados	27	1.170	1.118
Transações de streaming		2.000	1.882
Outros		283	281
		<b>35.405</b>	<b>32.534</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>49.874</b>	<b>45.624</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	28	39.264	33.406
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		1.245	1.122
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>40.509</b>	<b>34.528</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>90.383</b>	<b>80.152</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

# Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes da avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>18.676</b>	<b>(3.911)</b>	<b>(729)</b>	<b>(43.383)</b>	<b>-</b>	<b>33.406</b>	<b>1.122</b>	<b>34.528</b>
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	3.511	3.511	20	3.531
Outros resultados abrangentes		-	-	2.299	-	23	1.613	-	3.935	107	4.042
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	-	-	(1.596)	-	-	-	-	(1.596)	(4)	(1.600)
Transação com acionistas não controladores		-	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-	(6)
Pagamento baseado em ações	27(a)	-	-	-	1	13	-	-	14	-	14
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>		<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>19.379</b>	<b>(3.910)</b>	<b>(699)</b>	<b>(41.770)</b>	<b>3.511</b>	<b>39.264</b>	<b>1.245</b>	<b>40.509</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>21.877</b>	<b>(3.504)</b>	<b>(1.774)</b>	<b>(39.891)</b>	<b>-</b>	<b>39.461</b>	<b>1.520</b>	<b>40.981</b>
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	4.448	4.448	8	4.456
Outros resultados abrangentes		-	-	(2.520)	-	61	(2.609)	-	(5.068)	(1)	(5.069)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(d)	-	-	(2.364)	-	-	-	-	(2.364)	-	(2.364)
Transações com acionistas não controladores (i)		-	-	-	-	895	-	-	895	(114)	781
Programa de recompra de ações	28(c)	-	-	-	(389)	-	-	-	(389)	-	(389)
Programa de pagamento baseado em ações	27(a)	-	-	-	2	(11)	-	-	(9)	-	(9)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>		<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>16.993</b>	<b>(3.891)</b>	<b>(829)</b>	<b>(42.500)</b>	<b>4.448</b>	<b>36.974</b>	<b>1.413</b>	<b>38.387</b>

(i) O efeito no patrimônio líquido dos acionistas não controladores inclui o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores na PT Vale Indonesia Tbk no valor de US\$1.628 (R\$9.050 milhões) (nota 15b) e o reconhecimento da participação de acionistas não controladores na Vale Base Metals Limited no valor de US\$1.514 (R\$7.828 milhões) (nota 15c).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## 1. Contexto operacional

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale S.A. são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Vale S.A. também possui ADRs (“American Depositary Receipt”), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Vale S.A. está apresentada na nota 28.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas (“Vale” ou “Companhia”), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina (“PGM”), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal *trading* do grupo, a Vale International S.A. (“VISA”), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral *greenfield* em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil, em Omã e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

A Vale também detém investimentos em negócios de energia visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, “Soluções de Minério de Ferro” e “Metais para Transição Energética” (nota 4).

**Soluções de Minério de Ferro** – Compreende a extração de minério de ferro, produção de pelotas e briquetes.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração, uma ferrovia e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos de mineração, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** Atualmente, a Vale tem um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Vale opera oito plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

**Metais para Transição Energética** – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel (coprodutos e subprodutos) e cobre.

- **Níquel.** As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited (“Vale Canada”), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. A Vale também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia.
- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário) e Voisey’s Bay (localizada em Newfoundland e Labrador).
- **Outros metais para Transição Energética.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

## 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB")*. Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 31 de julho de 2025.

### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa final		Período de três meses findo em 30 de junho de		Taxa média Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2024	2025	2024
	Dólar Americano ("US\$")	5,4571	6,1923	5,6661	5,2129	5,7591
Dólar Canadense ("CAD")	4,0067	4,3047	4,0932	3,8107	4,0867	3,7426
Euro ("EUR")	6,4230	6,4363	6,4236	5,6132	6,2922	5,4969

### b) Tarifas aplicadas pelos Estados Unidos da América

A Companhia está sujeita a fatores de risco externos relacionados às suas operações e ao perfil da sua carteira de clientes e cadeias de suprimentos.

Em fevereiro de 2025, o presidente dos Estados Unidos da América ("EUA") assinou uma ordem executiva que impôs tarifas sobre produtos de diversos países. O programa estabelece tarifas de importação individualizadas por país, tomando como base uma tarifa mínima de 10%. A data de vigência e os valores das tarifas variam de acordo com o país.

Em julho de 2025 (evento subsequente), o presidente dos EUA anunciou a aplicação de tarifas de 50% sobre importações do Brasil, com vigência a partir de 1º de agosto de 2025. O volume de vendas da Companhia para os EUA não é relevante. A Companhia está monitorando os desdobramentos deste tema e, até o momento, não espera impactos significativos em suas operações ou fluxos de caixa.

### c) Conflito Israel-Irã

A Companhia acompanha os desdobramentos geopolíticos internacionais e está sujeita a fatores de risco externos relacionados às suas operações e ao perfil da sua carteira de clientes e cadeias de suprimentos.

Até o momento, não foram identificados efeitos significativos diretos decorrentes do conflito sobre as operações da Companhia ou no valor justo de seus ativos e passivos. No entanto, a Companhia mantém monitoramento constante da situação e avalia potenciais impactos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

### 3. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025

- **Remuneração aos acionistas** – Em julho de 2025 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de US\$1.448 (R\$8.091 milhões). Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Oferta pública de debêntures** – Em junho de 2025, a Companhia emitiu debêntures no valor de US\$1.080 (R\$6 bilhões) com vencimento em 2032, 2035 e 2037. Maiores detalhes estão apresentados na nota 9(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.

### 4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros.

Segmento	Principais atividades
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
<b>Metais para Transição Energética</b>	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

#### a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
Minério de ferro		2.396	3.071	4.729	5.578
Pelotas de minério de ferro		477	724	1.013	1.606
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		104	92	122	162
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>		<b>2.977</b>	<b>3.887</b>	<b>5.864</b>	<b>7.346</b>
Níquel		201	108	242	125
Cobre		538	351	1.084	635
Outros metais de transição energética		(18)	(52)	(51)	(96)
<b>Metais para Transição Energética</b>		<b>721</b>	<b>407</b>	<b>1.275</b>	<b>664</b>
<b>Itens não alocados (i)</b>		<b>(312)</b>	<b>(301)</b>	<b>(638)</b>	<b>(579)</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado</b>		<b>3.386</b>	<b>3.993</b>	<b>6.501</b>	<b>7.431</b>
Depreciação, exaustão e amortização		(780)	(793)	(1.484)	(1.507)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros (ii)		(300)	928	(720)	855
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures		(302)	(253)	(494)	(456)
<b>Lucro operacional</b>		<b>2.004</b>	<b>3.875</b>	<b>3.803</b>	<b>6.323</b>
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	(68)	112	(9)	236
Resultado financeiro	6	167	(1.252)	352	(1.689)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>2.103</b>	<b>2.735</b>	<b>4.146</b>	<b>4.870</b>

(i) Inclui receitas (despesas) da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional, nos montantes de US\$(49) (R\$(279) milhões) e US\$(74) (R\$(419) milhões) para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025. (2024: US\$2 (R\$(3) milhões) e US\$(45) (R\$(242) milhões), respectivamente).

(ii) Inclui os ajustes de US\$168 (R\$927 milhões) e US\$335 (R\$1.899 milhões) nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 (2024: US\$82 (R\$447 milhões) e US\$149 (R\$778 milhões), respectivamente), para refletir a performance das transações de streaming a preços de cotação de mercado.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica**

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2025								Receita de vendas, líquida
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	
China (i)	4.186	—	—	4.186	106	26	11	143	4.329
Japão	555	40	1	596	52	—	—	52	648
Ásia, exceto Japão e China	533	84	2	619	97	186	3	286	905
Brasil	233	326	193	752	16	—	6	22	774
Estados Unidos	—	67	1	68	198	—	7	205	273
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	45	—	45	154	—	—	154	199
Alemanha	77	30	—	107	126	218	2	346	453
Europa, exceto Alemanha	178	13	—	191	246	349	9	604	795
Oriente Médio, África e Oceania	—	399	—	399	29	—	—	29	428
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>5.762</b>	<b>1.004</b>	<b>197</b>	<b>6.963</b>	<b>1.024</b>	<b>779</b>	<b>38</b>	<b>1.841</b>	<b>8.804</b>

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2024								Receita de vendas, líquida
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	
China (i)	4.883	—	—	4.883	103	189	29	321	5.204
Japão	710	87	1	798	129	—	—	129	927
Ásia, exceto Japão e China	509	112	2	623	63	41	—	104	727
Brasil	273	410	172	855	12	—	1	13	868
Estados Unidos	—	51	—	51	196	—	7	203	254
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	107	—	107	141	39	—	180	287
Alemanha	89	49	—	138	81	67	—	148	286
Europa, exceto Alemanha	265	11	—	276	141	366	10	517	793
Oriente Médio, África e Oceania	—	567	—	567	7	—	—	7	574
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>6.729</b>	<b>1.394</b>	<b>175</b>	<b>8.298</b>	<b>873</b>	<b>702</b>	<b>47</b>	<b>1.622</b>	<b>9.920</b>

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de US\$4.230 (R\$23.877 milhões) (2024: US\$4.994 (R\$26.082 milhões)) e Taiwan no valor de US\$99 (R\$559 milhões) (2024: US\$210 (R\$1.099 milhões)).

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025								Receita de vendas, líquida
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	
China (i)	7.811	—	—	7.811	198	188	18	404	8.215
Japão	999	59	1	1.059	106	—	—	106	1.165
Ásia, exceto Japão e China	1.068	122	8	1.198	195	215	7	417	1.615
Brasil	482	703	353	1.538	39	—	11	50	1.588
Estados Unidos	—	121	1	122	421	—	27	448	570
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	94	—	94	274	—	—	274	368
Alemanha	159	71	—	230	268	412	6	686	916
Europa, exceto Alemanha	397	46	—	443	447	705	11	1.163	1.606
Oriente Médio, África e Oceania	—	843	—	843	37	—	—	37	880
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>10.916</b>	<b>2.059</b>	<b>363</b>	<b>13.338</b>	<b>1.985</b>	<b>1.520</b>	<b>80</b>	<b>3.585</b>	<b>16.923</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024								
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	Receita de vendas, líquida
China (i)	8.545	—	—	8.545	174	349	29	552	9.097
Japão	1.230	152	1	1.383	226	—	—	226	1.609
Ásia, exceto Japão e China	974	151	5	1.130	154	37	—	191	1.321
Brasil	602	931	317	1.850	20	—	4	24	1.874
Estados Unidos	—	103	—	103	374	—	20	394	497
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	228	—	228	264	101	—	365	593
Alemanha	157	84	—	241	177	194	—	371	612
Europa, exceto Alemanha	506	52	—	558	299	598	21	918	1.476
Oriente Médio, África e Oceania	7	1.278	—	1.285	15	—	—	15	1.300
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>12.021</b>	<b>2.979</b>	<b>323</b>	<b>15.323</b>	<b>1.703</b>	<b>1.279</b>	<b>74</b>	<b>3.056</b>	<b>18.379</b>

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de US\$8.031 (R\$46.092 milhões) (2024: US\$8.668 (R\$44.273 milhões)) e Taiwan no valor de US\$184 (R\$1.056 milhões) (2024: US\$429 (R\$2.180 milhões)).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

**c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios**

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
	Minério de Ferro	3.387	3.556	6.197
Pelota de Minério de Ferro	577	705	1.136	1.444
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	140	154	277	264
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>4.104</b>	<b>4.415</b>	<b>7.610</b>	<b>7.967</b>
Níquel	781	731	1.688	1.504
Cobre	402	391	741	720
Outros metais para Transição Energética	37	49	75	84
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>1.220</b>	<b>1.171</b>	<b>2.504</b>	<b>2.308</b>
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>761</b>	<b>763</b>	<b>1.422</b>	<b>1.441</b>
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	<b>6.085</b>	<b>6.349</b>	<b>11.536</b>	<b>11.716</b>

**d) Ativos por área geográfica**

	30 de junho de 2025				31 de Dezembro de 2024			
	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total
	Brasil	2.309	8.966	32.589	43.864	2.046	8.847	28.706
Canadá	—	1.753	9.886	11.639	—	1.666	9.452	11.118
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	4	4	—	—	3	3
Indonésia	1.866	—	64	1.930	1.885	—	61	1.946
China	—	1	3	4	—	1	4	5
Ásia, exceto Indonésia e China	—	—	652	652	—	—	654	654
Europa	—	—	595	595	—	—	589	589
Omã	609	—	500	1.109	616	—	515	1.131
<b>Total</b>	<b>4.784</b>	<b>10.720</b>	<b>44.293</b>	<b>59.797</b>	<b>4.547</b>	<b>10.514</b>	<b>39.984</b>	<b>55.045</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**5. Custos e despesas por natureza**

**a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados**

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Serviços	1.196	1.200	2.218	2.231
Frete	1.148	1.184	2.163	2.122
Depreciação, exaustão e amortização	761	763	1.422	1.441
Pessoal	710	683	1.383	1.236
Materiais	739	720	1.343	1.361
Aquisição de produtos	626	496	1.183	870
Royalties	306	347	565	636
Óleo, combustível e gases	289	363	554	732
Energia	138	157	260	326
Outros	172	436	445	761
<b>Total</b>	<b>6.085</b>	<b>6.349</b>	<b>11.536</b>	<b>11.716</b>

**b) Despesas com vendas e administrativas**

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	59	52	121	119
Serviços	33	45	60	79
Depreciação e amortização	7	9	31	19
Outros	32	31	64	60
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>137</b>	<b>276</b>	<b>277</b>

**c) Outras despesas operacionais, líquidas**

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	(94)	(69)	(200)	(171)
Reversões de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidas	25	52	89	53	141
Provisão para processos judiciais	26(a)	(34)	(54)	(91)	(104)
Programa de participação nos lucros		(23)	(40)	(63)	(125)
Despesas com compromissos socioambientais		(34)	(34)	(48)	(46)
Outros		(89)	(181)	(131)	(234)
<b>Total</b>		<b>(222)</b>	<b>(289)</b>	<b>(480)</b>	<b>(539)</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
**Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma**

**6. Resultado financeiro**

	Notas	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>					
Aplicações financeiras		95	75	193	156
Outras		17	3	35	31
		<b>112</b>	<b>78</b>	<b>228</b>	<b>187</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9(c)	(230)	(203)	(450)	(369)
Despesas com recompra de bonds	9(c)	–	–	(44)	–
Juros sobre acordos de financiamento de fornecedores		(43)	(44)	(82)	(90)
Juros sobre REFIS		(24)	(23)	(42)	(51)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(8)	(14)	(16)	(28)
Outras		(99)	(81)	(152)	(166)
		<b>(404)</b>	<b>(365)</b>	<b>(786)</b>	<b>(704)</b>
<b>Outros itens financeiros, líquidos</b>					
Ganhos (perdas) cambiais e monetárias, líquidas		28	(253)	(324)	(626)
Debêntures participativas	20	(117)	(241)	(79)	(77)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18	548	(471)	1.313	(469)
		<b>459</b>	<b>(965)</b>	<b>910</b>	<b>(1.172)</b>
<b>Total</b>		<b>167</b>	<b>(1.252)</b>	<b>352</b>	<b>(1.689)</b>

**7. Tributos**

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Austrália, Brasil, Canadá, Indonésia, Japão, Luxemburgo, Malásia, Holanda, Singapura, Suíça e Reino Unido. Portanto, os impactos do Pilar Dois já estão sendo considerados no cálculo do imposto de renda para essas jurisdições.

Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos corrente e futuros, na aplicação das regras do Pilar Dois atualmente em vigor.

A Companhia aplicou a isenção temporária sobre reconhecimento e divulgação de impostos diferidos sobre o lucro, decorrentes de alterações de legislação tributária, promulgadas ou substancialmente promulgadas, para implementação das regras modelo do Pilar Dois da OCDE, de acordo com a IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

### a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Notas	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>2.103</b>	<b>2.735</b>	<b>4.146</b>	<b>4.870</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)</b>	<b>(715)</b>	<b>(930)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(1.656)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:</b>				
Incentivos fiscais	579	298	991	767
Adição de prejuízos fiscais	182	369	122	213
Resultado de participações societárias	(13)	4	(4)	(3)
Efeitos tributários sobre diferenças temporárias - Ativos de Energia	15(a)	-	(135)	-
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	34	(10)	(78)	(20)
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado	-	(4)	(3)	(22)
Ganho no desinvestimento na PTVI	15(b)	358	-	358
Outros	(35)	(51)	(98)	(51)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>(615)</b>	<b>(414)</b>
Tributos correntes	(285)	(639)	(471)	(1.373)
Tributos diferidos	317	673	(144)	959
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>(615)</b>	<b>(414)</b>

### b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>8.244</b>	<b>445</b>	<b>7.799</b>
Efeitos no resultado	(112)	17	(129)
Outros resultados abrangentes	2	7	(5)
Transferências entre ativo e passivo	(103)	(103)	-
Ajuste de conversão	954	56	898
Transferência para mantido para venda (Ativos de energia)	(10)	(295)	285
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>8.975</b>	<b>127</b>	<b>8.848</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.565</b>	<b>870</b>	<b>8.695</b>
Efeitos no resultado	873	(98)	971
Outros resultados abrangentes	602	15	587
Transferências entre ativo e passivo	50	50	-
Ajuste de conversão	(1.159)	(31)	(1.128)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>9.931</b>	<b>806</b>	<b>9.125</b>

### c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo circulante	412	353
Passivo não circulante	971	1.007
<b>Passivo REFIS</b>	<b>1.383</b>	<b>1.360</b>
<b>Taxa SELIC</b>	<b>15,00%</b>	<b>12,25%</b>

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

### d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de US\$7.034 (R\$38.389 milhões) em 30 de junho de 2025 (31 de dezembro 2024: US\$5.939 (R\$36.773 milhões)), que poderá reduzir os prejuízos fiscais no montante de US\$677 (R\$3.693 milhões) em 30 de junho de 2025 (31 de dezembro 2024: US\$596 (R\$3.693 milhões)), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	30 de junho de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
<b>Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)</b>						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	3.995	1.825	<b>5.820</b>	3.387	1.608	<b>4.995</b>
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	1.499	—	<b>1.499</b>	1.262	—	<b>1.262</b>
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	501	—	<b>501</b>	427	—	<b>427</b>
Amortização de ágio	885	76	<b>961</b>	743	62	<b>805</b>
Despesas com repasses à Fundação Renova	355	398	<b>753</b>	301	351	<b>652</b>
Outros	476	—	<b>476</b>	415	—	<b>415</b>
	<b>7.711</b>	<b>2.299</b>	<b>10.010</b>	<b>6.535</b>	<b>2.021</b>	<b>8.556</b>
<b>Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial</b>						
Dedução de CSLL no Brasil	181	—	<b>181</b>	154	—	<b>154</b>
	<b>181</b>	<b>—</b>	<b>181</b>	<b>154</b>	<b>—</b>	<b>154</b>

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

### e) Tributos a recuperar e a recolher

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	304	260	16	3	114	34
PIS e COFINS	166	266	1.167	975	3	12
Tributos sobre o lucro	850	564	345	319	710	317
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	—	—	—	—	64	63
Outros	15	10	—	—	129	148
<b>Total</b>	<b>1.335</b>	<b>1.100</b>	<b>1.528</b>	<b>1.297</b>	<b>1.020</b>	<b>574</b>

## 8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.</b>	<b>2.117</b>	<b>2.769</b>	<b>3.511</b>	<b>4.448</b>
<b>Em milhares de ações</b>				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.268.779	4.274.769	4.268.769	4.283.095
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.274.808	4.279.782	4.274.798	4.288.108
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>	<b>0,50</b>	<b>0,65</b>	<b>0,82</b>	<b>1,04</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**9. Reconciliação dos fluxos de caixa**

**a) Fluxos de caixa das atividades operacionais**

	Notas	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>4.146</b>	<b>4.870</b>
<b>Ajustado por:</b>			
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	9	(236)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 15(b), 16 and 17	385	(1.004)
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	23	49	(20)
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	25	(65)	(131)
Depreciação, exaustão e amortização		1.484	1.507
Resultado financeiro, líquido	6	(352)	1.689
<b>Variações de ativos e passivos:</b>			
Contas a receber	10	157	1.768
Estoques	11	(383)	(461)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12	722	(150)
Outros ativos e passivos, líquidos		(756)	(1.000)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>5.396</b>	<b>6.832</b>

**b) Fluxos de caixa das atividades de investimento**

	Notas	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024
Caixa recebido na alienação parcial das ações da VBML	15(c)	—	2.455
Caixa recebido na alienação parcial das ações da PTVI	15(b)	—	155
<b>Recebimentos provenientes da alienação de investimentos, líquido</b>		<b>—</b>	<b>2.610</b>

**c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento**

	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>8.539</b>	<b>337</b>	<b>5.916</b>	<b>14.792</b>
Adições	1.830	—	1.457	3.287
Pagamentos	(361)	(22)	(587)	(970)
Juros pagos (i)	(309)	(9)	(191)	(509)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>1.160</b>	<b>(31)</b>	<b>679</b>	<b>1.808</b>
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(210)	(30)	—	(240)
Efeito de taxa de câmbio	168	24	24	216
Juros provisionados	393	9	168	570
<b>Varição não caixa</b>	<b>351</b>	<b>3</b>	<b>192</b>	<b>546</b>
<b>30 de junho de 2025</b>	<b>10.050</b>	<b>309</b>	<b>6.787</b>	<b>17.146</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.474</b>	<b>250</b>	<b>4.747</b>	<b>12.471</b>
Adições	1.000	—	960	1.960
Pagamentos	(51)	(24)	(517)	(592)
Juros pagos (i)	(227)	(11)	(159)	(397)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>722</b>	<b>(35)</b>	<b>284</b>	<b>971</b>
Efeito de taxa de câmbio	(53)	(30)	29	(54)
Juros provisionados	227	11	144	382
<b>Varição não caixa</b>	<b>174</b>	<b>(19)</b>	<b>173</b>	<b>328</b>
<b>30 de junho de 2024</b>	<b>8.370</b>	<b>196</b>	<b>5.204</b>	<b>13.770</b>

(i) Classificado como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

## Adições

- Em junho de 2025, a Companhia emitiu debêntures no valor de US\$1,080 (R\$6 bilhões), com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. A emissão foi estruturada em três séries de US\$360 (R\$2 bilhões) cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037. Os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
- Em junho de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o *Bank of China* no valor de US\$150 (R\$823 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2030.
- Em junho de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco HSBC no valor de US\$100 (R\$556,5 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2028.
- Em junho de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o *Industrial and Commercial Bank of China* no valor de US\$246,5 (R\$1.379 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2030.
- Em maio de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o *Oversea-Chinese Banking Corporation* no valor de US\$100 (R\$565 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2026.
- Em março de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco DBS no valor de US\$50 (R\$287 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2026.
- Em março de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$270 (R\$1.552 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em fevereiro de 2025, a Companhia emitiu *bonds* no valor de US\$750 (R\$4.324 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.
- Em fevereiro de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$270 (R\$1.557 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em janeiro de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$271 (R\$1.629 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em junho de 2024, a Companhia emitiu *bonds* de R\$5.389 (US\$1 bilhão) com cupom de 6,45% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054. Em julho de 2024 (evento subsequente), a Vale resgatou títulos com vencimento em 2026, 2036 e 2039, no valor total de R\$5.251 (US\$970 milhões) e pagou um prêmio de R\$207 (US\$38 milhões).
- Em abril de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Canadian Imperial Bank of Commerce ("CIBC") no valor de R\$451 (US\$90 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Japan Bank of International Cooperation ("JBIC") no valor de US\$360 (R\$1.791 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2035.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Canadian Imperial Bank of Commerce ("CIBC") no valor de US\$60 (R\$300 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Santander no valor de US\$166 (R\$827 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$34 (R\$170 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Entre janeiro e fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Bradesco no valor de US\$250 (R\$1.238 milhões) com taxa fixa e vencimento em 2025.

## Pagamentos

- Em abril de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de US\$28 (R\$164 milhões).
- Em março de 2025, a Companhia resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de US\$329 (R\$1.890 milhões) pagando prêmio de US\$44 (R\$254 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025.
- Em março de 2025, a Companhia realizou a liquidação parcial do empréstimo contratado com o The New Development Bank ("NDB"), no valor de US\$150 (R\$862 milhões).
- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de US\$46 (R\$226 milhões).

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**d) Transações que não envolveram caixa**

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	12	13

**10. Contas a receber**

	Notas	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<b>Recebíveis de contratos com clientes</b>			
Terceiros			
Soluções de Minério de Ferro		1.389	1.540
Metais para Transição Energética		830	788
Outros		13	19
Partes relacionadas	29(b)	147	63
<b>Contas a receber</b>		<b>2.379</b>	<b>2.410</b>
Perda de crédito esperada		(54)	(52)
<b>Contas a receber, líquidas</b>		<b>2.325</b>	<b>2.358</b>

**Contratos de venda a preços provisórios** – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2025			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (US\$ milhões)
Minério de ferro	20.353	94	+/- 10%	+/- 192
Cobre	63	9.483	+/- 10%	+/- 62

**11. Estoques**

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<b>Produtos acabados</b>		
Soluções de Minério de Ferro	2.805	2.493
Metais para Transição Energética	654	571
	<b>3.459</b>	<b>3.064</b>
Produtos em elaboração	723	691
Material de consumo	1.064	988
Redução ao valor realizável líquido (i)	(4)	(138)
<b>Total de estoques</b>	<b>5.242</b>	<b>4.605</b>

(i) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de US\$78 (R\$444 milhões) (2024 US\$53 (R\$265 milhões)).

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

## 12. Fornecedores e empreiteiros

		Notas 30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Terceiros		5.169	4.004
Partes relacionadas	29(b)	285	230
<b>Total</b>		<b>5.454</b>	<b>4.234</b>

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e empreiteiros no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas com os fornecedores para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento normalmente é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos") como parte da estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo. A Companhia também é parte de acordos para que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes acordos de financiamento de fornecedores continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto relativo a essas transações está demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores já receberam o pagamento	1.371	1.343
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores ainda não receberam o pagamento	–	6
<b>Saldo total relativo a Acordos apresentado como Fornecedores e empreiteiros</b>	<b>1.371</b>	<b>1.349</b>

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como juros sobre acordos de financiamento de fornecedores (nota 6). Os encargos financeiros reconhecidos no resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, US\$82 (R\$473 milhões) e US\$90 (R\$456 milhões).

## 13. Outros ativos e passivos financeiros

	Notas	Circulante		Não circulante	
		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<b>Outros ativos financeiros</b>					
Caixa restrito		–	–	9	13
Instrumentos financeiros derivativos	18	419	53	284	15
Investimentos em ações		–	–	57	54
Empréstimos – Partes relacionadas	29(a)	76	–	74	149
		<b>495</b>	<b>53</b>	<b>424</b>	<b>231</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	18	116	197	112	428
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	193	291	–	–
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	539	467	2.092	1.887
Outros		197	317	–	32
		<b>1.045</b>	<b>1.272</b>	<b>2.204</b>	<b>2.347</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
**Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma**

**a) Passivos relacionados as outorgas da concessão**

						Consolidado		Taxa de desconto		Prazo remanescente das obrigações
	31 de dezembro de 2024	Revisão de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de junho de 2025	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024		
Obrigação de pagar	1.118	16	51	(27)	152	1.310	6,94% – 11,04%	7,32% – 11,04%	32 years	
Investimentos em infraestrutura	1.236	29	53	(159)	162	1.321	6,82% – 8,13%	7,43% – 8,12%	8 years	
	<b>2.354</b>	<b>45</b>	<b>104</b>	<b>(186)</b>	<b>314</b>	<b>2.631</b>				
Passivo circulante	467					539				
Passivo não circulante	1.887					2.092				
<b>Passivo</b>	<b>2.354</b>					<b>2.631</b>				

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e da Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”) por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

A Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e a União Federal, por meio do Ministério dos Transportes (em conjunto: “Partes”), vinham discutindo sobre as condições gerais dos Contratos de Concessão e, em 30 de dezembro de 2024, as bases gerais para repactuação foram reestabelecidas entre as Partes e cumprirão formalizações usuais, sendo submetidas à avaliação e anuência das autoridades competentes. A repactuação será feita em conformidade com os termos dos contratos de concessão, que seguem vigentes, visando promover sua modernização e atualização.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures**

<b>Coligadas e joint ventures</b>	<b>% de participação</b>	<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>Dividendos declarados</b>	<b>Ajuste de conversão de moeda</b>	<b>Outros</b>	<b>30 de junho de 2025</b>
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>							
Anglo American Minerio de Ferro Brasil S.A	15,00	663	31	(37)	–	4	661
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	75	7	(6)	10	–	86
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	50,89	42	4	(4)	6	(1)	47
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	50,90	61	4	–	9	5	79
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	51,00	129	10	–	18	1	158
MRS Logística S.A.	49,01	591	66	–	83	(1)	739
VLI S.A.	29,60	341	36	(15)	45	–	407
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	50,00	–	–	–	–	–	–
Vale Oman Distribution Center	50,00	616	13	(20)	–	–	609
Outros	–	20	–	–	1	(21)	–
		<b>2.538</b>	<b>171</b>	<b>(82)</b>	<b>172</b>	<b>(13)</b>	<b>2.786</b>
<b>Metais para Transição Energética</b>							
PT Vale Indonesia Tbk	33,88	1.885	(7)	(12)	–	–	1.866
		<b>1.885</b>	<b>(7)</b>	<b>(12)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1.866</b>
<b>Outros</b>							
Aliança Norte Energia Participações S.A.	51,00	74	(10)	–	9	–	73
Outros		50	2	(1)	7	1	59
		<b>124</b>	<b>(8)</b>	<b>(1)</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>132</b>
<b>Resultado de participações em coligadas e joint ventures</b>		<b>4.547</b>	<b>156</b>	<b>(95)</b>	<b>188</b>	<b>(12)</b>	<b>4.784</b>
Outros resultados em coligadas e joint ventures (i)			(165)				
<b>Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures</b>			<b>(9)</b>				

(i) Refere-se substancialmente ao complemento da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24b).

## 15. Aquisições e desinvestimentos

### Ganhos (perdas) na demonstração do resultado

	Referência	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
Ativos de Energia	15(a) e 16	–	–	(117)	–
PT Vale Indonesia Tbk	15(b)	–	1.059	–	1.059
		–	<b>1.059</b>	<b>(117)</b>	<b>1.059</b>

**a) Desinvestimento nos Ativos de Energia** – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo com o Global Infrastructure Partners (“GIP”) para venda de 70% de sua participação na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança Energia”) e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, que são ativos da Companhia e serão transferidos para a Aliança Energia para o fechamento da transação, pelo valor de US\$837 (R\$4,8 bilhões).

O valor da transação para a Vale é composto por um recebimento de caixa estimado em US\$1 bilhão (R\$5,6 bilhões), líquido de uma redução estimada em US\$0,2 bilhão (R\$0,8 bilhão) no investimento remanescente na Aliança Energia em função de um empréstimo que será assumido pela investida no contexto da transação.

A Aliança Energia opera ativos de geração de energia no Brasil, cujo portfólio consiste em seis usinas hidrelétricas no estado de Minas Gerais e três usinas eólicas em operação nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará que, somados aos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da usina hidrelétrica Risoleta Neves, ambos localizados em Minas Gerais, serão denominados como “Ativos de Energia”.

No fechamento da transação, a Vale terá contratos de fornecimento de energia para consumo próprio e perderá o controle sobre a Aliança Energia, sendo a participação remanescente tratada como uma coligada e contabilizada através do método da equivalência patrimonial. A conclusão da transação é esperada para 2025 e está sujeita às condições precedentes usuais.

Como resultado do acordo com o GIP, em março de 2025, os ativos e passivos associados aos Ativos de Energia foram classificados como mantidos para venda e a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* no valor de US\$117 (R\$674 milhões) no resultado do período como “Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos”, que foi alocada ao ágio (nota 16).

### Ativos de Energia classificados como não circulante mantidos para venda

	Notas	30 de junho de 2025	31 de março de 2025 (data da classificação)
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		121	115
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	11	10
Intangíveis	16	952	904
Imobilizado	17 e 22	877	831
Outros		38	34
<b>Total do ativo</b>		<b>1.999</b>	<b>1.894</b>
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	9(c)	250	240
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	311	295
Outros		179	163
<b>Total do passivo</b>		<b>740</b>	<b>698</b>

**b) Desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”)** – Em junho de 2024, a Companhia reduziu sua participação na PTVI em aproximadamente 10,5%. O desinvestimento foi realizado por meio da: (i) emissão de novas ações pela PTVI, diluindo a participação da Vale em 2,1% e, (ii) por meio da venda direta pela Vale de 8,4% de ações para a MIND ID. Com a conclusão da transação, a MIND ID se tornou a maior acionista da PTVI, detendo aproximadamente 34,0% das ações emitidas, com a Companhia e a SMM detendo aproximadamente 33,9% e 11,5%, respectivamente. A conclusão da transação satisfaz uma condição fundamental para que a PTVI prolongasse sua licença de mineração até 2035, com possibilidade de estender a licença para além deste período condicionada ao atendimento de determinados requisitos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

### Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Com a transação, a Vale recebeu US\$155 (R\$862 milhões) por suas ações e perdeu o controle sobre a PTVI, que passou a ser contabilizada como uma coligada pelo método de equivalência patrimonial, devido a influência significativa detida pela Vale.

Como resultado, em junho de 2024, a Companhia reconheceu um ganho de US\$1.059 (R\$5.710 milhões) no resultado como “Outras despesas operacionais, líquidas”. Este ganho foi derivado da reclassificação dos ajustes acumulados de conversão no valor de US\$1.063 (R\$5.728 milhões) e do ganho com a remensuração do investimento remanescente a valor justo no valor de US\$657 (R\$3.654 milhões), líquidos da perda associada à redução da participação na PTVI no montante de US\$661 (R\$3.672 milhões). Os efeitos desta transação estão sumarizados abaixo:

	28 de junho de 2024
Contraprestação recebida	155
Investimento remanescente de 33,9% a valor justo (i)	1.910
Efeitos da desconsolidação:	
Desreconhecimento dos ativos líquidos da PTVI	(3.697)
Ganho com o desreconhecimento da participação de acionistas não controladores	1.628
Ganho com a reclassificação de ajustes acumulados de conversão	1.063
<b>Ganho na transação registrado no resultado</b>	<b>1.059</b>

(i) O valor justo do investimento remanescente de 33,9% foi estimado com base em laudo emitido por avaliador externo. O laudo considerou o método de fluxo de caixa descontado. As premissas chave utilizadas foram (i) taxa de desconto de 7,75% com prêmio de risco incremental de aproximadamente 1,00% para determinados ativos, (ii) vida útil dos ativos até 2065, e (iii) intervalo de preços projetados para níquel entre US\$/t 17.501 e US\$/t 21.000.

**c) Parceria estratégica no negócio de Metais para Transição Energética** – Em abril de 2024, a Companhia concluiu a transação com a Manara Minerals para venda de 10% da Vale Base Metals Limited (“VBM”), pelo valor de US\$2.455 (R\$12.697 milhões), que foi integralmente capitalizado na VBM, diluindo a Vale para uma participação acionária de 90%, mantendo o controle sob a VBM. Com isso, a Vale reconheceu um ganho pela venda no valor de US\$895 (R\$4.593 milhões) no patrimônio líquido, com efeito atribuído aos acionistas não controladores de US\$1.514 (R\$7.828 milhões), apresentados como “Transações com acionistas não controladores”.

## 16. Intangíveis

	Notas	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>3.038</b>	<b>6.942</b>	<b>84</b>	<b>450</b>	<b>10.514</b>
Adições		–	149	15	–	164
Baixas		–	(4)	–	–	(4)
Amortização		–	(137)	(22)	–	(159)
Redução ao valor recuperável de ativos	15(a)	(117)	–	–	–	(117)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(131)	(770)	–	(3)	(904)
Ajuste de conversão		262	895	10	59	1.226
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>		<b>3.052</b>	<b>7.075</b>	<b>87</b>	<b>506</b>	<b>10.720</b>
Custo		3.052	8.943	653	506	13.154
Amortização acumulada		–	(1.868)	(566)	–	(2.434)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>		<b>3.052</b>	<b>7.075</b>	<b>87</b>	<b>506</b>	<b>10.720</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>3.263</b>	<b>7.689</b>	<b>104</b>	<b>575</b>	<b>11.631</b>
Adições		–	23	30	–	53
Baixas		–	(4)	–	(5)	(9)
Amortização		–	(125)	(29)	–	(154)
Ajuste de conversão		(252)	(989)	(12)	(73)	(1.326)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>		<b>3.011</b>	<b>6.594</b>	<b>93</b>	<b>497</b>	<b>10.195</b>
Custo		3.011	8.200	606	497	12.314
Amortização acumulada		–	(1.606)	(513)	–	(2.119)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>		<b>3.011</b>	<b>6.594</b>	<b>93</b>	<b>497</b>	<b>10.195</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**17. Imobilizado**

Consolidado										
	Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>8.655</b>	<b>8.085</b>	<b>4.038</b>	<b>4.547</b>	<b>2.088</b>	<b>660</b>	<b>2.192</b>	<b>9.719</b>	<b>39.984</b>
Adições (i)		–	–	–	–	–	34	–	2.189	2.223
Baixas e redução do valor recuperável de ativos		(14)	(13)	(3)	(7)	(7)	–	(1)	(181)	(226)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	–	–	–	32	–	–	–	–	32
Depreciação, exaustão e amortização		(223)	(295)	(302)	(218)	(75)	(76)	(188)	–	(1.377)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(24)	(306)	(358)	(1)	–	(37)	(48)	(57)	(831)
Ajuste de conversão		1.036	976	395	400	285	32	220	1.144	4.488
Transferências		474	763	763	(800)	116	–	228	(1.544)	–
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>		<b>9.904</b>	<b>9.210</b>	<b>4.533</b>	<b>3.953</b>	<b>2.407</b>	<b>613</b>	<b>2.403</b>	<b>11.270</b>	<b>44.293</b>
Custo		17.313	15.167	10.798	12.320	4.239	1.500	5.486	11.270	78.093
Depreciação acumulada		(7.409)	(5.957)	(6.265)	(8.367)	(1.832)	(887)	(3.083)	–	(33.800)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>		<b>9.904</b>	<b>9.210</b>	<b>4.533</b>	<b>3.953</b>	<b>2.407</b>	<b>613</b>	<b>2.403</b>	<b>11.270</b>	<b>44.293</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>10.119</b>	<b>9.239</b>	<b>4.450</b>	<b>6.925</b>	<b>2.612</b>	<b>1.359</b>	<b>2.484</b>	<b>11.208</b>	<b>48.396</b>
Adições (i)		–	–	–	–	–	(4)	–	2.749	2.745
Baixas		(5)	(16)	(7)	–	(3)	–	(1)	(70)	(102)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	–	–	–	(147)	–	–	–	–	(147)
Depreciação, exaustão e amortização		(225)	(276)	(351)	(226)	(81)	(93)	(164)	–	(1.416)
Ajuste de conversão		(1.139)	(1.098)	(397)	(517)	(332)	(37)	(220)	(1.154)	(4.894)
Transferências		314	504	284	158	50	–	127	(1.437)	–
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>		<b>9.064</b>	<b>8.353</b>	<b>3.979</b>	<b>6.193</b>	<b>2.246</b>	<b>1.225</b>	<b>2.226</b>	<b>11.296</b>	<b>44.582</b>
Custo		15.956	13.724	9.706	14.734	3.917	2.089	4.929	11.296	76.351
Depreciação acumulada		(6.892)	(5.371)	(5.727)	(8.541)	(1.671)	(864)	(2.703)	–	(31.769)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>		<b>9.064</b>	<b>8.353</b>	<b>3.979</b>	<b>6.193</b>	<b>2.246</b>	<b>1.225</b>	<b>2.226</b>	<b>11.296</b>	<b>44.582</b>

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**18. Gestão de riscos financeiros e de capital**

**Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial**

	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros	646	169	52	601
Risco de preços de produtos	57	59	16	23
Derivativos embutidos	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>703</b>	<b>228</b>	<b>68</b>	<b>625</b>

**Exposição líquida**

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
	Risco de câmbio e taxa de juros	477
Risco de preços de produtos	(2)	(7)
Derivativos embutidos	-	(1)
<b>Total</b>	<b>475</b>	<b>(557)</b>

**Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado**

	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	557	(455)	1.321	(469)
Risco de preços de produtos	(9)	(18)	(9)	(1)
Derivativos embutidos	-	2	1	1
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>(471)</b>	<b>1.313</b>	<b>(469)</b>

**Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa**

	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	297	115
Risco de preços de produtos	(14)	9
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>124</b>

**a) Risco de mercado**

**a.i) Programas de proteção de câmbio e juros**

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativos de câmbio e juros	US\$ 9.719	US\$ 11.490	477	(549)	222	165	90

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I ( $\Delta$ de 25%)	Cenário II ( $\Delta$ de 50%)
Desvalorização do R\$	477	(1.125)	(2.728)
Queda do cupom cambial	477	316	130
Alta da taxa pré em R\$	477	89	(227)
Queda da TJLP	477	475	472
Queda do IPCA	477	236	26
Queda da SOFR US\$	477	442	405
Alta da taxa do tesouro americano	477	478	478

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos**

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
<b>Petróleo do tipo Brent (bbl)</b>							
Opções	18.954.750	24.050.625	6	11	(10)	16	–
<b>Frete marítimo (dias)</b>							
Termo Frete	4.380	3.240	(5)	(11)	(4)	(1)	–
<b>Proteção para vendas a preço fixo (ton)</b>							
Termo de níquel	3.478	4.978	(3)	(7)	(3)	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	6	(139)	(390)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	(5)	(25)	(45)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	(3)	(16)	(29)

**a.iii) Derivativos embutidos em contratos**

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
<b>Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)</b>							
Opção de compra	746.667	746.667	–	(1)	–	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
<b>Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)</b>				
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	–	–	(1)

**a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)**

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Hedge de investimento líquido	115	(202)	286	(258)

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
**Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma**

**b) Gestão de risco de crédito**

**b.i) Ratings das contrapartes financeiras**

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	592	6	391	1
A1	1.944	155	1.874	28
A2	491	87	520	13
A3	994	50	709	2
Baa1	–	–	1	–
Baa2	6	–	4	–
Ba1 (i)	765	221	719	18
Ba2 (i)	904	184	788	6
	<b>5.696</b>	<b>703</b>	<b>5.006</b>	<b>68</b>

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**19. Ativos e passivos financeiros**

**a) Classificação**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Ativos financeiros	Notas	30 de junho de 2025				31 de dezembro de 2024			
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>Circulante</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	21	5.514	–	–	5.514	4.953	–	–	4.953
Aplicações financeiras de curto	21	–	–	182	182	–	–	53	53
Instrumentos financeiros	18	–	–	419	419	–	–	53	53
Contas a receber	10	285	–	2.040	2.325	374	–	1.984	2.358
		<b>5.799</b>	<b>–</b>	<b>2.641</b>	<b>8.440</b>	<b>5.327</b>	<b>–</b>	<b>2.090</b>	<b>7.417</b>
<b>Não circulante</b>									
Depósitos judiciais	26(c)	598	–	–	598	537	–	–	537
Caixa restrito	13	9	–	–	9	13	–	–	13
Instrumentos financeiros	18	–	–	284	284	–	–	15	15
Investimentos em ações	13	–	57	–	57	–	54	–	54
		<b>607</b>	<b>57</b>	<b>284</b>	<b>948</b>	<b>550</b>	<b>54</b>	<b>15</b>	<b>619</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>		<b>6.406</b>	<b>57</b>	<b>2.925</b>	<b>9.388</b>	<b>5.877</b>	<b>54</b>	<b>2.105</b>	<b>8.036</b>
<b>Passivos financeiros</b>									
<b>Circulante</b>									
Fornecedores e empreiteiros	12	5.454	–	–	5.454	4.234	–	–	4.234
Instrumentos financeiros	18	–	–	116	116	–	–	197	197
Empréstimos e financiamentos	21	685	–	–	685	1.020	–	–	1.020
Arrendamentos	22	175	–	–	175	147	–	–	147
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	539	–	–	539	467	–	–	467
Outros passivos financeiros - Partes relacionadas	29	193	–	–	193	291	–	–	291
Outras obrigações financeiras	13	197	–	–	197	317	–	–	317
		<b>7.243</b>	<b>–</b>	<b>116</b>	<b>7.359</b>	<b>6.476</b>	<b>–</b>	<b>197</b>	<b>6.673</b>
<b>Não circulante</b>									
Instrumentos financeiros	18	–	–	112	112	–	–	428	428
Empréstimos e financiamentos	21	16.461	–	–	16.461	13.772	–	–	13.772
Arrendamentos	22	524	–	–	524	566	–	–	566
Debêntures participativas	20	–	–	2.454	2.454	–	–	2.217	2.217
Passivos relacionados as outorgas da concessão	13(a)	2.092	–	–	2.092	1.887	–	–	1.887
Outras obrigações financeiras	13	–	–	–	–	32	–	–	32
		<b>19.077</b>	<b>–</b>	<b>2.566</b>	<b>21.643</b>	<b>16.257</b>	<b>–</b>	<b>2.645</b>	<b>18.902</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>		<b>26.320</b>	<b>–</b>	<b>2.682</b>	<b>29.002</b>	<b>22.733</b>	<b>–</b>	<b>2.842</b>	<b>25.575</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**b) Hierarquia do valor justo**

	Notas	30 de junho de 2025				31 de dezembro de 2024			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>									
Aplicações financeiras de curto prazo	21	33	149	–	182	53	–	–	53
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	703	–	703	–	68	–	68
Contas a receber	10	–	2.040	–	2.040	–	1.984	–	1.984
Investimentos em ações	13	–	57	–	57	–	54	–	54
		<b>33</b>	<b>2.949</b>	<b>–</b>	<b>2.982</b>	<b>53</b>	<b>2.106</b>	<b>–</b>	<b>2.159</b>
<b>Passivos financeiros</b>									
					–				
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	228	–	228	–	625	–	625
Debêntures participativas	20	–	2.454	–	2.454	–	2.217	–	2.217
		<b>–</b>	<b>2.682</b>	<b>–</b>	<b>2.682</b>	<b>–</b>	<b>2.842</b>	<b>–</b>	<b>2.842</b>

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

**c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos**

	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
<b>Cotados no mercado secundário:</b>				
<i>Bonds</i>		7.683	7.225	7.245
Debêntures		2.368	2.347	1.272
<b>Contratos de dívida no Brasil em:</b>				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI		156	156	185
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		152	160	155
<b>Contratos de dívida no mercado internacional em:</b>				
US\$, com juros variáveis e fixos		6.722	7.014	5.844
Outras moedas, com juros fixos		56	58	63
Outras moedas, com juros variáveis		9	8	9
<b>Total</b>		<b>17.146</b>	<b>17.468</b>	<b>14.792</b>
				<b>14.854</b>

**20. Debêntures participativas**

	Resultado financeiro						Passivo	
	Preço médio (R\$)		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
	2025	2024	2025	2024	2025	2024		
Debêntures Participativas	34,47	35,06	(117)	(241)	(79)	(77)	2.454	2.217

Em 1º de abril de 2025, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de US\$132 (R\$760 milhões) relativo ao segundo semestre de 2024 (2024: US\$153 (R\$766 milhões), relativo ao segundo semestre de 2023).

## 21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

### a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Nota	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Empréstimos e financiamentos		17.146	14.792
Arrendamentos	22(b)	699	713
<b>Dívida bruta</b>		<b>17.845</b>	<b>15.505</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa		5.514	4.953
(-) Aplicações financeiras de curto prazo (i)		182	53
<b>Dívida líquida</b>		<b>12.149</b>	<b>10.499</b>

(i) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

### b) Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
R\$	2.017	1.709
US\$	3.327	3.048
Outras moedas	170	196
<b>Total</b>	<b>5.514</b>	<b>4.953</b>

### c) Empréstimos e financiamentos

#### i) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<b>Cotados no mercado secundário:</b>					
US\$ Bonds	6,05%	–	–	7.607	7.187
R\$ Debêntures	7,06%	57	68	2.291	1.191
<b>Contratos de dívida no Brasil em (ii):</b>					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	9,96%	44	41	112	143
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,03%	–	–	150	150
<b>Contratos de dívida no mercado internacional em:</b>					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,48%	400	716	6.249	5.042
Outras moedas, com juros fixos	4,83%	12	11	43	50
Outras moedas, com juros variáveis	3,80%	–	–	9	9
<b>Encargos incorridos</b>		172	184	–	–
<b>Total</b>		<b>685</b>	<b>1.020</b>	<b>16.461</b>	<b>13.772</b>

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de junho de 2025.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,21% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**ii) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos**

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2025	513	494
2026	135	977
2027	1.690	912
2028	941	860
Entre 2029 e 2031	4.875	2.055
2032 em diante	8.820	4.498
<b>Total</b>	<b>16.974</b>	<b>9.796</b>

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2025 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

**Covenants**

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2025.

**22. Arrendamentos**

**a) Ativo de direito de uso**

	31 de Dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Depreciação e redução ao valor recuperável de ativos	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	30 de junho de 2025
Portos	51	–	(13)	–	4	42
Embarcações	353	21	(24)	–	–	350
Plantas de pelotização	109	(14)	(15)	–	15	95
Imóveis	94	24	(8)	(37)	11	84
Plantas de energia	28	–	(3)	–	1	26
Outros	25	3	(13)	–	1	16
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>34</b>	<b>(76)</b>	<b>(37)</b>	<b>32</b>	<b>613</b>

**b) Passivo de arrendamento**

	31 de Dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	30 de junho de 2025
Portos	54	–	(10)	1	–	4	49
Embarcações	356	21	(31)	6	–	–	352
Plantas de pelotização	126	(14)	(3)	3	–	17	129
Imóveis	107	24	(11)	2	(37)	13	98
Plantas de energia	43	–	(2)	2	–	1	44
Outros	27	3	(6)	2	–	1	27
<b>Total</b>	<b>713</b>	<b>34</b>	<b>(63)</b>	<b>16</b>	<b>(37)</b>	<b>36</b>	<b>699</b>
Passivo circulante	147	–	–	–	–	–	175
Passivo não circulante	566	–	–	–	–	–	524
<b>Total</b>	<b>713</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>699</b>

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$53 (R\$304 milhões) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (US\$117 (R\$598 milhões) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024).

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

### Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

#### Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	2025	2026	2027	2028	2029 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	14	14	1	1	18	48	1 a 18	4% a 5%
Embarcações	34	62	61	51	188	396	1 a 8	3% a 4%
Plantas de pelotização	34	27	24	24	27	136	1 a 8	2% a 6%
Imóveis	11	22	21	20	114	188	1 a 14	2% a 6%
Plantas de energia	5	6	5	5	34	55	1 a 5	5%
Outros	6	10	5	3	1	25	1 a 4	3% a 6%
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>141</b>	<b>117</b>	<b>104</b>	<b>382</b>	<b>848</b>		

### 23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos (“Barragem I”) rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho (“evento”) resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

#### Efeito no resultado

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Acordo Judicial para Reparação Integral	5	18	30	51
Outras obrigações	(15)	(4)	(79)	(31)
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	(84)	(89)	(156)	(199)
Seguro recebido	–	6	5	8
<b>Rompimento da barragem de Brumadinho</b>	<b>(94)</b>	<b>(69)</b>	<b>(200)</b>	<b>(171)</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

### Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

#### Movimentações na provisão durante o período

	31 de Dezembro de 2024	Revisão de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	30 de junho de 2025
<b>Acordo Judicial para Reparação Integral</b>						
Obrigações de pagamento	304	(4)	28	(95)	38	271
Provisão para reparação socioeconômica e outros	327	(17)	24	(29)	42	347
Provisão para reparação e compensação socioambiental	533	(9)	38	(61)	70	571
	<b>1.164</b>	<b>(30)</b>	<b>90</b>	<b>(185)</b>	<b>150</b>	<b>1.189</b>
<b>Outras obrigações</b>						
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	504	14	34	(57)	68	563
Indenização individual	49	8	5	(18)	5	49
Outros	253	57	11	(28)	35	328
	<b>806</b>	<b>79</b>	<b>50</b>	<b>(103)</b>	<b>108</b>	<b>940</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.970</b>	<b>49</b>	<b>140</b>	<b>(288)</b>	<b>258</b>	<b>2.129</b>

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 7,88% em 31 de dezembro de 2024 para 8,51% em 30 de junho de 2025.

#### Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral (“Acordo”), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 5 anos.

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

## Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

### a) Principais passivos contingentes

#### Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - American Depositary Receipts ("ADRs") - de emissão da Vale.

Em 2024 houve uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("*motion for class decertification*") e sustentação oral sobre pertinência de pareceres técnicos apresentados por peritos dos Autores. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre os pedidos da Vale.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. Desde dezembro de 2023, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre a defesa preliminar apresentada pela Vale ("*motion to dismiss*").

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

#### Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários e três arbitragens movidas por pessoas jurídicas estrangeiras. A Vale figurava, ainda, como requerida em duas arbitragens coletivas instauradas por associação de classe que supostamente representaria os acionistas da Companhia, que foram extintas em agosto de 2024.

Nas quatro arbitragens em curso, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os quatro procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$330 (R\$1.800 milhões), sujeito a juros e correção monetária. Em outro procedimento apresentado por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$715 (R\$3.900 milhões), sujeito a juros e correção monetária. No procedimento apresentado por acionistas minoritários, os requerentes estimaram as supostas perdas em aproximadamente US\$550 (R\$3.000 milhões), sujeito a juros e correção monetária, podendo ser majorado posteriormente, conforme alegado pelos requerentes.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase dos procedimentos, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos requerentes.

## 24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. (“Samarco”) se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHPB”).

Assim, Vale, Samarco e BHPB firmaram acordos com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação de programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos. No entanto, as medidas reparatórias previstas nos acordos não puderam ser integralmente implementadas durante o período estabelecido e as partes envolvidas iniciaram novas negociações, buscando um acordo definitivo para o cumprimento de todas as obrigações relacionadas ao rompimento da barragem.

### a) Acordo Definitivo para Reparação Integral

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, “as Partes”) assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem do Fundão em Mariana, Minas Gerais (“Acordo Definitivo”), o qual foi homologado em novembro de 2024.

O Acordo Definitivo substituiu todos os acordos anteriormente firmados, endereçando junto às autoridades públicas brasileiras signatárias as demandas relacionadas ao rompimento da barragem do Fundão, da perspectiva dos danos socioambientais e socioeconômicos.

O valor total do Acordo Definitivo é de US\$31,7 bilhões (R\$170 bilhões), compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender as pessoas, as comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem, incluindo:

- US\$7,9 bilhões (R\$38 bilhões) já incorridos, desde a data do rompimento até a assinatura do Acordo, pela Vale, Samarco e BHPB com medidas de remediação e compensação e, portanto, não compõem o saldo de provisão da Companhia;
- US\$18 bilhões (R\$100 bilhões) pagos ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, aos municípios e que também serão utilizados pelas Instituições de Justiça, para financiar as ações compensatórias vinculadas a políticas públicas; e
- US\$5,8 bilhões (R\$32 bilhões) em obrigações executadas pela Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental. A expectativa é que o desembolso de caixa relacionado a essas obrigações ocorra substancialmente ao longo dos próximos 3 anos.

A Samarco possui responsabilidade primária sobre as obrigações do Acordo Definitivo, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

A homologação judicial do Acordo Definitivo extinguiu uma série de processos judiciais relevantes movidos no Brasil. A Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco, peticionaram requerendo que seja determinado o arquivamento desses processos.

### b) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A Companhia reconheceu um complemento de provisão no valor de US\$193 (R\$1.068 milhões) no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, substancialmente relacionado a revisão na estimativa de gastos para concluir aos programas de indenização individual. A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.663</b>
Revisão de estimativas	193
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	110
Desembolsos	(1.152)
Ajustes de conversão	465
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>3.279</b>

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que variou de 7,30% em 31 de dezembro de 2024 para 6,90% em 30 de junho de 2025.

### **c) Processos judiciais remanescentes**

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

#### **Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda**

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

**Ação judicial no Reino Unido** – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited (“BHP”) é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

A ação judicial segue em Londres contra a BHP e a fase de depoimentos orais da primeira etapa de julgamento, em que são tratadas as questões de responsabilidade das empresas do grupo BHP, ocorreu entre outubro de 2024 e março de 2025. Espera-se que a decisão sobre essa primeira etapa seja proferida ainda em 2025. Caso a responsabilidade da BHP seja confirmada, será realizada uma segunda etapa do julgamento para discussão e definição do valor dos danos, prevista para iniciar em outubro de 2026, com uma duração estimada de 22 semanas.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

**Ação judicial na Holanda** – Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, como garantia, em um montante de aproximadamente US\$1.124 (EUR955 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale S.A. por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015. Com a adesão de três municípios (Iapu, Ponte Nova e Rio Casca) ao Acordo Definitivo, estes deixaram de compor o litígio, com redução dos bloqueios para US\$877 (EUR745,4 milhões).

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

### **d) Recuperação Judicial da Samarco**

Em abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial (“RJ”) ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que estava em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ é uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continuasse trabalhando na retomada de suas operações com segurança e cumprindo com suas obrigações relacionadas à Fundação Renova.

Em maio de 2023, a Vale S.A. firmou um acordo vinculante em conjunto com a BHPB, a Samarco e determinados credores que detinham em conjunto mais de 50% dos títulos de dívida da Samarco, que estabelece os parâmetros para a reestruturação da dívida por meio de um plano de uma reestruturação consensual, o qual foi aprovado pelos credores, submetido à Justiça de Minas Gerais em julho de 2023 e homologado pelo juiz em setembro de 2023.

Em dezembro de 2023, os US\$4,8 bilhões (R\$24 bilhões) de dívida financeira existente da Samarco detidos pelos credores foram trocados por aproximadamente US\$3,9 bilhões (R\$19 bilhões) de dívida de longo prazo sem garantia e com atualização de juros pelo período de 2023 a 2031.

Após a execução do plano, a Samarco possui uma estrutura de capital adequada, em linha com seu *ramp-up* operacional e geração de fluxo de caixa. O plano considera pagamentos para a reparação e compensação limitados a US\$1 bilhão (R\$5 bilhões) pelo período de 2024 a 2030, dos quais US\$326 (R\$1.770 milhões) já foram incorridos, e prevê que, após esse período, a Samarco terá capacidade de realizar contribuições adicionais com base nas projeções de geração de caixa da Samarco.

## 25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações através dos fechamentos progressivos. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

### Efeito no resultado

	Referência	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2025	2024	2025	2024
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	25(a)	56	70	65	131
Obrigação para descomissionamento de ativos	25(b)	(4)	19	(12)	32
Obrigações ambientais	25(b)	–	–	–	(22)
<b>Total</b>		<b>52</b>	<b>89</b>	<b>53</b>	<b>141</b>

### Movimentações nas provisões durante o período

	Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>2.213</b>	<b>3.106</b>	<b>444</b>	<b>5.763</b>
Revisão nas estimativas – efeito no resultado de operações encerradas		(65)	12	–	(53)
Revisão nas estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais		–	33	4	37
Desembolsos		(162)	(85)	(77)	(324)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente		89	70	16	175
Transferência para ativos mantidos para venda	15(a)	–	(2)	(22)	(24)
Ajuste de conversão		292	287	48	627
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>		<b>2.367</b>	<b>3.421</b>	<b>413</b>	<b>6.201</b>

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que reduziu de 7,36% em 31 de dezembro de 2024 para 6,97% em 30 de junho de 2025.

#### a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, alguns deles ainda em fase de engenharia conceitual, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

#### Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025, respectivamente, essas despesas totalizaram US\$10 (R\$59 milhões) e US\$20 (R\$118 milhões) (2024: US\$36 (R\$184 milhões) e US\$79 (R\$399 milhões), respectivamente). A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais**

	Passivo		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de junho de 2025	31 de Dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de Dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de Dezembro de 2024
<b>Passivo por área geográfica</b>						
Brasil	2.010	1.784	6,95%	7,38%	2132	2132
Canadá	1.548	1.520	1,59%	1,44%	2152	2152
Omã	142	142	3,70%	3,66%	2035	2035
Outras regiões	134	104	2,55%	2,77%	-	-
	<b>3.834</b>	<b>3.550</b>				
Plantas operacionais	2.815	2.509				
Plantas encerradas	1.019	1.041				
	<b>3.834</b>	<b>3.550</b>				

**Garantias financeiras**

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de US\$1.140 (R\$6.219 milhões) (31 de dezembro de 2024: US\$1.091 (R\$6.756 milhões)) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais para transição energética. O custo financeiro dessas garantias é imaterial.

**26. Processos judiciais**

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

**a) Processos judiciais e administrativos provisionados**

**Efeito no resultado**

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2025	2024	2025	2024
Provisões tributárias	-	(1)	(2)	(5)
Provisões cíveis	55	(6)	39	(18)
Provisões trabalhistas	(57)	(45)	(96)	(78)
Provisões ambientais	(31)	(2)	(31)	(3)
<b>Total</b>	<b>(33)</b>	<b>(54)</b>	<b>(90)</b>	<b>(104)</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentações nas provisões durante o período

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>201</b>	<b>290</b>	<b>482</b>	<b>40</b>	<b>1.013</b>
Adições e reversões, líquido	2	(39)	96	31	90
Pagamentos	(17)	(30)	(48)	(30)	(125)
Atualizações monetárias	1	10	18	1	30
Transferências para mantido para venda e tributos a recolher	(62)	(5)	–	(27)	(94)
Ajuste de conversão	26	35	69	6	136
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>151</b>	<b>261</b>	<b>617</b>	<b>21</b>	<b>1.050</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>90</b>	<b>380</b>	<b>514</b>	<b>15</b>	<b>999</b>
Adições e reversões, líquido	5	18	78	3	104
Pagamentos	(2)	(58)	(53)	–	(113)
Atualizações monetárias	9	15	1	1	26
Ajuste de conversão	(13)	(52)	(68)	(3)	(136)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>89</b>	<b>303</b>	<b>472</b>	<b>16</b>	<b>880</b>

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

**Processos tributários** – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de Pis e Cofins, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos.

**Processos cíveis** – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

**Processos trabalhistas** – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

**Processos ambientais** – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

### b) Processos judiciais não provisionados

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	6.929	5.995
Processos cíveis	1.443	1.274
Processos trabalhistas	349	292
Processos ambientais	1.172	1.050
<b>Total</b>	<b>9.893</b>	<b>8.611</b>

### c) Depósitos judiciais

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	363	338
Processos cíveis	104	78
Processos trabalhistas	119	110
Processos ambientais	12	11
<b>Total</b>	<b>598</b>	<b>537</b>

### d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$3,4 bilhões (R\$18,3 bilhões) (31 de dezembro de 2024: US\$2,9 bilhões (R\$17,8 bilhões)) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

## 27. Benefícios a empregados

	Notas	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários, encargos sociais e outras remunerações		699	934	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	27(a)	30	16	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	61	62	1.170	1.118
		<b>790</b>	<b>1.012</b>	<b>1.170</b>	<b>1.118</b>

### a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no patrimônio líquido com contrapartida no resultado, durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas. Os encargos relacionados a esses programas estão registrados no passivo como “Benefícios a empregados”.

#### Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025:

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	2.453.783	2.244.659	1.330.503
Preço da ação	10,13	12,02	15,94

#### Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2025	Programa 2024	Programa 2023
Ações outorgadas	1.973.979	1.873.175	1.177.755
Data da outorga das ações	May 06, 2025	April 29, 2024	January 2, 2023
Preço da ação	9,31	12,49	16,60
Volatilidade esperada	33,82%	35,60%	48,33%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	87,67%	66,95%	72,42%
Fator de performance esperado	93,83%	87,71%	69,17%

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**b) Obrigações com benefícios de aposentadoria**

**Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial**

	30 de junho de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios
<b>Movimentação do teto do ativo</b>				
<b>Saldo no início do período</b>	<b>860</b>	<b>–</b>	<b>1.071</b>	<b>–</b>
Receita de juros	31	–	69	–
Mudanças no teto do ativo	41	–	(76)	–
Ajuste de conversão	105	–	(204)	–
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.037</b>	<b>–</b>	<b>860</b>	<b>–</b>
<b>Valor reconhecido no balanço patrimonial</b>				
Valor presente das obrigações atuariais	(3.554)	(2.036)	(3.346)	(1.923)
Valor justo dos ativos	4.707	805	4.316	743
Efeito do limite do ativo (teto)	(1.037)	–	(860)	–
<b>Ativo (passivo)</b>	<b>116</b>	<b>(1.231)</b>	<b>110</b>	<b>(1.180)</b>
Passivo circulante	10	(61)	–	(62)
Ativo (passivo) não circulante (i)	106	(1.170)	110	(1.118)
<b>Ativo (passivo)</b>	<b>116</b>	<b>(1.231)</b>	<b>110</b>	<b>(1.180)</b>

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em "Outros ativos não circulantes".

**28. Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2025, o capital social é de US\$61.614 (R\$77.300 milhões), correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	30 de junho de 2025		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	394.305.082	–	394.305.082
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	289.063.618	–	289.063.618
<b>Acionistas com mais de 5% do capital total</b>	<b>969.715.755</b>	<b>–</b>	<b>969.715.755</b>
Free floating	3.299.063.020	–	3.299.063.020
Golden shares	–	12	12
<b>Total em circulação (sem ações em tesouraria)</b>	<b>4.268.778.775</b>	<b>12</b>	<b>4.268.778.787</b>
Ações em tesouraria	270.228.793	–	270.228.793
<b>Capital total</b>	<b>4.539.007.568</b>	<b>12</b>	<b>4.539.007.580</b>

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

**b) Recompra de ações**

Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente, detalhado abaixo:

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

### Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de			
	2025	2024	2025	2024
<b>Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)</b>				
Adquirido pela Controladora	–	17.413.659	–	231
Adquirido por subsidiárias integrais	–	11.645.514	–	158
<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>29.059.173</b>	<b>–</b>	<b>389</b>

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses.

### c) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio (“JCP”) é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

- Em 31 de julho de 2025 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou JCP aos acionistas no valor de US\$1.448 (R\$8.091 milhões) que será pago em setembro de 2025 como uma antecipação da remuneração do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2025.
- Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de US\$1.596 (R\$9.143 milhões), deliberado como remuneração adicional do exercício social de 2024. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2025.
- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R US\$2.364 (R\$11.722 milhões), referente ao exercício social de 2023. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.

## 29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**a) Transações com partes relacionadas**

	Período de três meses findo em 30 de junho de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
<b>Joint Ventures</b>						
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	(24)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(3)	(10)	-	(75)	(7)
MRS Logística S.A.	-	(112)	-	-	(126)	-
Norte Energia S.A.	-	(15)	-	-	(16)	-
Outros	9	(62)	-	8	14	-
	<b>9</b>	<b>(192)</b>	<b>(10)</b>	<b>8</b>	<b>(227)</b>	<b>(7)</b>
<b>Coligadas</b>						
VLI	97	(10)	(1)	109	(4)	-
PTVI	-	(138)	-	-	-	-
Anglo American	-	(48)	7	-	-	-
Outros	-	-	(6)	-	-	-
	<b>97</b>	<b>(196)</b>	<b>-</b>	<b>109</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>
<b>Acionistas</b>						
Bradesco	-	-	105	-	-	(191)
Mitsui	27	-	-	56	-	-
Cosan	1	(8)	-	-	(2)	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	1
	<b>28</b>	<b>(8)</b>	<b>105</b>	<b>56</b>	<b>(2)</b>	<b>(190)</b>
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>(396)</b>	<b>95</b>	<b>173</b>	<b>(233)</b>	<b>(197)</b>

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Período de seis meses findo em 30 de junho de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
<b>Joint Ventures</b>						
Aliança Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	(51)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(29)	(20)	-	(152)	(16)
MRS Logística S.A.	-	(214)	-	-	(216)	-
Norte Energia S.A.	-	(28)	-	-	(31)	-
Outros	16	(127)	-	17	(7)	(3)
	<b>16</b>	<b>(398)</b>	<b>(20)</b>	<b>17</b>	<b>(457)</b>	<b>(19)</b>
<b>Coligadas</b>						
VLI	165	(22)	(2)	191	(10)	(1)
PTVI	-	(297)	-	-	(1)	3
Anglo American	-	(48)	7	-	-	-
Outros	-	-	(3)	-	-	-
	<b>165</b>	<b>(367)</b>	<b>2</b>	<b>191</b>	<b>(11)</b>	<b>2</b>
<b>Acionistas</b>						
Bradesco	-	-	234	-	-	(230)
Mitsui	61	-	-	117	-	-
Cosan	8	(16)	-	-	(3)	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	1
	<b>69</b>	<b>(16)</b>	<b>234</b>	<b>117</b>	<b>(3)</b>	<b>(229)</b>
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>(781)</b>	<b>216</b>	<b>325</b>	<b>(471)</b>	<b>(246)</b>

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias**  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

**b) Saldos em aberto com partes relacionadas**

	Ativo					
	30 de junho de 2025			31 de Dezembro de 2024		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
<b>Joint Ventures</b>						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	13	–	–	34
MRS Logística S.A.	–	–	36	–	13	32
Outros	–	5	–	–	5	–
	–	<b>5</b>	<b>49</b>	–	<b>18</b>	<b>66</b>
<b>Coligadas</b>						
VLI	–	109	–	–	19	–
PTVI	–	–	–	–	–	–
Anglo American	–	–	180	–	–	149
Outros	–	1	3	–	–	1
	–	<b>110</b>	<b>183</b>	–	<b>19</b>	<b>150</b>
<b>Acionistas</b>						
Bradesco	416	–	110	261	–	16
Banco do Brasil	31	–	–	22	–	–
Mitsui	–	14	–	–	7	–
Cosan	–	–	–	–	3	–
	<b>447</b>	<b>14</b>	<b>110</b>	<b>283</b>	<b>10</b>	<b>16</b>
Fundo de pensão	–	18	–	–	16	–
<b>Total</b>	<b>447</b>	<b>147</b>	<b>342</b>	<b>283</b>	<b>63</b>	<b>232</b>

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Passivo			
	30 de junho de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
<b>Joint Ventures</b>				
Companhias de Pelotização (i)	62	193	49	291
MRS Logística S.A.	20	–	32	–
Outros	61	–	66	–
	<b>143</b>	<b>193</b>	<b>147</b>	<b>291</b>
<b>Coligadas</b>				
VLI	4	140	2	47
PTVI	72	–	67	–
Anglo American	66	–	–	–
Outros	–	–	2	–
	<b>142</b>	<b>140</b>	<b>71</b>	<b>47</b>
<b>Acionistas</b>				
Bradesco	–	31	–	163
Cosan	–	–	1	–
	–	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>163</b>
Fundo de pensão	–	–	11	–
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>364</b>	<b>230</b>	<b>501</b>

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

**c) Remuneração do pessoal chave da administração**

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de US\$15 (R\$88 milhões) (2024: US\$15 (R\$77 milhões)).